



O ambiente de aprendizagem na formação inicial: percepções de estudantes de Educação Física

Silva, J.¹; Cardoso, A.A.¹; Moura, W.A.M.²; Salles, W.N.¹; Nascimento, J.V.
Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil.

O ambiente de aprendizagem no ensino superior necessita ser favorável à formação e à inovação, bem como auxiliar no desenvolvimento de competências em horizontes amplos diante da diversidade de campos de intervenção profissional em Educação Física. Assim, a formação inicial em Educação física no ambiente universitário tem adotado estruturas curriculares distintas em cursos de licenciatura e de bacharelado. No entanto, independentemente da natureza do curso ofertado, as situações de aprendizagem devem compreender atividades acadêmicas diversificadas, fomentar que os estudantes assumam distintos papéis, bem como assegurar o equilíbrio dinâmico do poder nas tomadas de decisão. O objetivo deste estudo foi analisar o ambiente percebido na formação inicial por estudantes de licenciatura e de bacharelado em Educação Física. Participaram da investigação 314 estudantes, regularmente matriculados no segundo semestre letivo de 2018, de cursos de licenciatura ou de bacharelado em Educação Física de uma universidade pública de Santa Catarina. O instrumento de coleta de dados compreendeu uma adaptação do questionário, desenvolvido por Nascimento (1998), para avaliar as atividades acadêmicas, os papéis assumidos e a dinâmica do poder. A análise estatística foi realizada no programa SPSS, versão 21.0, a partir da aplicação do teste Qui-quadrado, com nível de significância de 0,05. Nos resultados, verificou-se que, os estudantes dos cursos de licenciatura e de bacharelado relataram a maior frequência de aulas práticas e avaliação teórica escrita. Contudo, revelaram também a baixa ocorrência de experiências de ensino, experiências de laboratório, experiências de observação, avaliação prática, avaliação pareada e autoavaliação. Enquanto que no curso de bacharelado parece predominar as aulas expositivas, no curso de licenciatura são mais frequentes as aulas com discussões em grupo e seminários teóricos. Os papéis assumidos mais frequentemente pelos estudantes investigados são de adquirir conhecimentos e dominar conteúdos, aprender pela prática ou observação, desenvolver percepções de si próprio e transformar a si mesmo. Embora tenham revelado níveis mais ativos de envolvimento no curso, os estudantes apontaram desequilíbrio do poder no processo de tomada de decisão, o qual está mais centrado nos professores. As evidências encontradas permitem concluir sobre determinada similaridade no ambiente percebido pelos estudantes dos cursos investigados, apesar da diferenciação existente nas estruturas curriculares. O predomínio dos papéis assumidos de estudante-acadêmico, estudante-prático, estudante-pessoa, das aulas práticas e das avaliações teóricas escritas contrasta com a baixa ocorrência de experiências de laboratório, experiências de observação, avaliação prática, avaliação pareada e autoavaliação. Os estudantes revelaram níveis de envolvimento ativo no curso, apesar do ambiente de aprendizagem estar mais centralizado nos docentes. Apoios CAPES e PIBIC/CNPq.

E-mail: jaqueline_s91@yahoo.com

Apoios:

¹Bolsistas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES);

²Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq).